

Policiais militares atuando como pistoleiros assassinam mais 2 pessoas



Três policiais militares a paisana assassinaram dois homens e feriram um terceiro, em Abunã, distrito de Porto Velho, no último dia 23 de setembro.

Segundo informações de moradores da região, a área é considerada de conflito agrário e tais policiais atuavam como pistoleiros a soldo do latifúndio, agindo com o mesmo *modus operandi* de sempre, e as recentes mortes não deixam nenhuma dúvida disso.

Segundo a imprensa mentirosa, porta-voz da polícia e do latifúndio, os PMs estavam “trabalhando” no dia de folga para uma tal engenheira florestal que teria tido suas terras invadidas e queria “conversar” com os supostos invasores, comprovar com documentos que ela seria a “legítima” dona e “pedir” para que saíssem da área.

Vários sítios de internet porta-vozes da polícia noticiaram que “ao chegarem

no local, eles dizem que tentaram conversar com os quatro suspeitos de invasão, mas em certo momento os policiais perceberam que estariam em uma emboscada. Então começou uma troca de tiros, dois homens foram baleados e morreram no local. Um outro homem foi atingido na perna. A engenheira e os policiais não se feriram.” Mais uma “troca de tiros” onde policiais e viaturas não são atingidos nem de raspão! Outro “milagre”, que os camponeses em luta pela terra e os pobres nas favelas conhecem bem.

A secretaria de segurança do governo estadual comandada pelo coronel José Hélio Cysneiros Pachá, o carniceiro de Santa Elina, mente descaradamente, dizendo não compactuar com qualquer prática criminosa “seja de invasores de terra que praticam atos de violência no campo, bem como dos integrantes das forças policiais que devem agir pautados na legalidade e estrito cumprimento do dever.” A mesma estorinha pra boi dormir de sempre! Falam tanto em legalidade e são os primeiros a passar por cima de suas próprias leis para beneficiar os latifundiários ladrões de terra da União, inclusive dando carta branca para o latifúndio cometer matanças de camponeses, ou quando frequentemente o próprio velho Estado se encarrega de derramar sangue camponês.

Cínicos, descarados! Na mesma região de Abunã, no dia 13 de agosto, policiais da Força Nacional de Segurança e da PM de Rondônia cometeram outra chacina contra camponeses, ceifando impunemente a vida dos trabalhadores honrados Amarildo, Amaral e Kevin, da área Ademar Ferreira. E atualmente a mesma área se encontra cercada pela Força Nacional e seguem cometendo todo tipo de abuso e ilegalidade contra os camponeses da região.

Urge seguir e ampliar a campanha contra a criminalização da luta pela terra em Rondônia e de apoio à Revolução Agrária.